

# PARTIDO DOS TRABALHADORES:

BIBLIOGRAFIA COMENTADA,  
LIVROS (2001-2002)

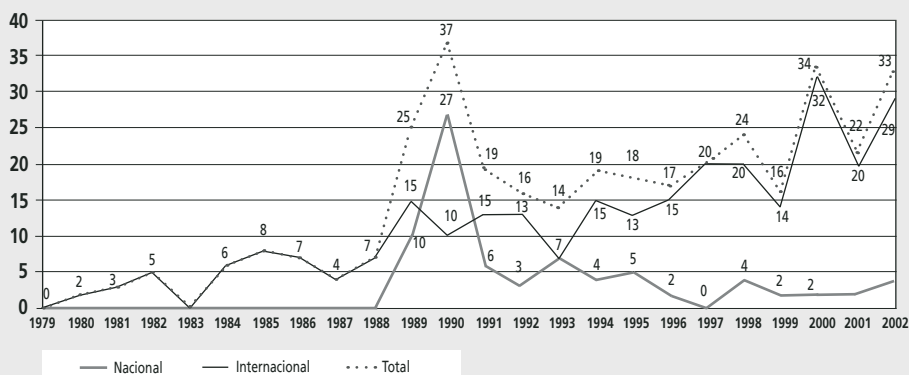
Carlos Henrique Metidieri Menegozzo<sup>1</sup>  
Aline Fernanda Maciel<sup>2</sup>  
Patrícia Rodrigues da Silva<sup>3</sup>

Em 2007, no primeiro número de *PERSEU*, demos início a uma série de artigos dedicados ao levantamento e análise da bibliografia dedicada ao PT, com vistas a abarcar toda a produção bibliográfica publicada em livro sobre esse tema desde a fundação do partido, em 1980, à eleição de Luiz Inácio Lula da Silva em 2002. Indicações a respeito do recorte cronológico do levantamento e dos critérios adotados na seleção das referências encontram-se nos artigos iniciais da série, publicados nos primeiros exemplares da revista *PERSEU*. Neste, último artigo da sequência voltada aos livros, encontra-se o levantamento e resumo das obras produzidas entre 2001 e 2002. O levantamento e resumo das referências é acompanhado, tal como nos artigos anteriores, de uma tentativa de identificação dos ciclos de produção bibliográfica que se poderia delimitar a partir de critérios como data de produção e foco privilegiado das obras localizadas.

Até o momento, com base nesses critérios, foi possível identificar a existência de pelo menos três diferentes ciclos, localizados nos períodos de 1980 a 1983, de 1984 a 1987 e de 1988 a 1993. O início de um quarto ciclo foi localizado em 1994, mas os dados obtidos anteriormente não haviam possibilitado a identificação de seu encerramento: acentuadas variações quantitativas, observadas na produção posterior a 1998, dificultaram a análise. Esperava-se que a partir das informações referentes à produção bibliográfica do período 2001-2002 essa dificuldade fosse superada. Todavia, conforme demonstra o gráfico 1, aquela acentuada variação se estende também sobre esse intervalo. Isso exigiu que a tentativa de identificação da passagem entre diferentes ciclos eventualmente existentes entre fins da década de 1990 e início dos anos 2000 se fizesse a partir de uma análise qualitativa das publicações compreendidas entre 2001 e 2002.

## GRÁFICO 1

Evolução da produção bibliográfica sobre o PT: livros (1980-2002)



Em termos qualitativos, quase a totalidade da produção localizada referente ao período 2001-2002 é representada por três eixos temáticos. No primeiro, encontram-se obras dedicadas de um modo geral à história do PT e a uma avaliação de seu ideário político. No segundo, encontram-se estudos dedicados às experiências do PT em nível administrativo, que incluem referências a gestões petistas nas cidades de Belém (PA), São Paulo (SP), no Estado do Rio Grande do Sul e em vários de seus municípios, com ênfase sobre Porto Alegre (RS). O terceiro eixo, por fim, é representado pelas biografias, que contemplam referências a Lula, Marina Silva, Paulo Freire, Florestan Fernandes, José Fortunati e também a Luiz Paulo Cesar Paz, jovem militante falecido prematuramente.

Adicionalmente, a produção no período inclui também, em menor quantidade, obras que analisam a participação do PT em campanhas eleitorais ou que reúnem documentos produzidos do partido ao longo de sua história.

O que estes dados revelam é que, do ponto de vista qualitativo, algumas tendências observadas a partir de 2000 parecem se consolidar no período 2001-2002. Concretamente, o volume de obras que abarcam a história do PT de um ponto de vista mais geral ou que buscam avaliar seu projeto político é crescente, passando mesmo a predominar ante aos demais eixos temáticos em 2001-2002. Interessante observar também que esse processo é acompanhado por uma tendência de polarização político-ideológica característica da produção desse período: nos três principais eixos temáticos identificados no período assinalado pode-se observar um incremento tanto da produção identificada politicamente com o PT, que enfatiza o conteúdo socialista de sua prática e formulações, quanto de trabalhos produzidos a partir de perspectivas ideológicas distintas, muitos de orientação declaradamente conservadora, que procuram denunciar o caráter supostamente autoritário das tradições da esquerda de um modo geral, e das petistas em particular.

Pode-se dizer que essa polarização reflete uma influência direta da conjuntura sobre a produção bibliográfica do período. Em termos bastante gerais, pode-se dizer que no período compreendido entre a campanha municipal de 2000 e o pleito presidencial de 2002 observa-se a ascensão do PT e sua consolidação como partido de esquerda. Nesse breve intervalo é que a possibilidade de eleição de um candidato petista à Presidência da República, posteriormente confirmada com a eleição de Lula em 2002, se anuncia concretamente. Esse processo se desenrola num cenário de polarização entre um projeto de desenvolvimento que contemplasse o investimento em áreas sociais e o projeto neoliberal, encarnado nos mandatos presidenciais de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002).

Em suma, o perfil qualitativo das obras referentes a 2001-2002 nos permite identificar o reforço de algumas tendências detectadas por volta do ano 2000. Isso permitiu, finalmente, localizar aí uma passagem entre dois diferentes ciclos de produção bibliográfica; um deles compreendido entre 1994 e 1999, e o outro iniciado em 2000, correspondendo assim ao quarto e quinto ciclos dos estudos publicados em livro dedicados ao PT. Uma identificação mais precisa do perfil e extensão deste quinto e último ciclo exigirá uma análise mais detida da produção bibliográfica produzida posteriormente a 2002. Mas este, como já foi apontado, é um propósito que foge aos limites deste trabalho. Em outras palavras, isso significa que o artigo, dedicado às referências publicadas em 2001-2002, encerra a sequência de artigos iniciada no primeiro número de *PERSEU*.

Desde a publicação daquele primeiro número, foram seis os artigos publicados com o objetivo de localizar e resumir as referências em livro publicadas sobre o PT desde 1980. No artigo inicial, publicado em 2007, foram contempladas obras publicadas em livro, artigos científicos, além de teses e dissertações acadêmicas, produzidas entre 1980 e 1988. Nos demais, nos concentramos na produção em livro, por razões já expostas anteriormente. Um balanço parcial do esforço até aqui empreendido revela que, considerados somente a produção em livro, os seis artigos combinados contemplaram aproximadamente 356 referências bibliográficas, incluindo-se aí trabalhos publicados no Brasil e no exterior. Mas essa marca encerra apenas uma etapa do projeto. Quer dizer, o esforço de localização e resumo das referências dedicadas ao PT não acaba aqui. Em breve, esta série de artigos será retomada em *PERSEU*. E esta etapa subsequente terá como foco privilegiado as teses e dissertações dedicadas ao PT, produzidas desde a fundação do partido em 1980 até a eleição de Lula em 2002.

## 2001

CAVALCANTE, Francisco; VIEIRA, Ruth Helena Guimarães. *Comunicação militante: o papel da propaganda no Governo do Povo de Belém (1997-2000)*. Belém: Labor Editorial, 2001. 222 p.

Reúne textos que refletem sobre a necessidade de formular um novo modelo de comunicação adequado à “nova forma de fazer política” instituída pela primeira gestão do PT na cidade de Belém (PA) (1997-2000), encabeçada por Edmilson Rodrigues (hoje não mais filiado ao partido), a partir da vitória obtida nas eleições de 1996. Contempla diferentes aspectos desse novo modelo de comunicação da administração municipal com o público, tais como a relação entre informação e poder, instruções de relacionamento com a imprensa, a importância do aspecto simbólico na disputa política, subsídios às ações de propaganda das realizações do Governo do Povo, além de parâmetros para ações de contrapropaganda. Escritas no calor dos acontecimentos, as contribuições refletem o esforço dos autores – coordenadores de *marketing* e comunicação da administração petista, respectivamente – e seus colaboradores em enfrentar uma “estrutura inadequada de comunicação” na administração municipal e construir um modelo “comunicação militante”, dedicado a viabilizar a “arte de comunicar a política do povo para o povo”. Inclui apresentação de Araceli Lemos.

COUTO, Adolpho João de Paula. *A face oculta da estrela: retrocesso, falsidade e ilusões*. Porto Alegre: Gente do Livro, 2001. 240 p.

A partir de um ponto de vista não identificado politicamente com o PT analisa o perfil e a trajetória do PT ao longo dos anos 1980 e 1990. Contempla referências à formação e à orientação política do partido, qualificado como “herdeiro da herança comunista”; à sua composição interna, com ênfase sobre a questão das tendências; e relação com os movimentos sociais e a Igreja, considerados “agentes da ação subversiva”. Inclui ainda indicações sobre as supostas fontes de financiamento “interno e externo” do PT; sua relação com Cuba, caracterizada como um “polo de integração socialista da América Latina”; e o esforço do partido em formar não apenas “lideranças e militantes”, mas “inclusive guerrilheiros”. Inclui apresentação do filósofo conservador Olavo Carvalho, na qual denuncia a suposta infiltração ideológica de viés esquerdista na sociedade por meio da implantação de milhares militantes profissionalizados em instituições estratégicas do país protagonizadas pelo PT, juntamente com a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). O autor foi comandante da 6ª Divisão do Exército.

DUTRA, Olívio; BENEVIDES, Maria Victoria. *Orçamento participativo e socialismo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. 70 p. (Socialismo em Discussão).

Inclui contribuições de Olívio Dutra e Maria Victoria Benevides, nas quais caracterizam a proposta do Orçamento Participativo (OP) como instrumento de ampliação do controle público sobre o Estado e como alavanca, portanto, para o alargamento dos processos democráticos, numa perspectiva socialista. Contempla reflexões sobre a luta pela transformação no contexto de hegemonia neoliberal que marcou o final dos anos 1990; referências a experiências de implantação da proposta pelo PT; além de aspectos conceituais de temas importantes que permeiam o debate, dentre os quais a questão da democracia. As contribuições, que consistem de transcrições das falas dos autores, apresentadas no seminário “O orçamento participativo como um dos pressupostos políticos da construção do socialismo”, são acompanhadas de intervenções sobre o tema trazidas ao debate por Alencar Santana Braga, Anísio Homem, Antonio Lanzetti, Armelindo Passoni, Gustavo Venturi, José Reinaldo Braga, Juliana Piccoli Agati, Paul Singer, Paulo Rubens, Paulo Vanuchi, Pedro Pontual, Roberto Gouveia, Sebastião Marcelo Sobrinho e Zilah Abramo. Inclui ainda apresentação de Francisco de Oliveira. O seminário, promovido em 2001 pelo Instituto Cidadania, pela Fundação Perseu Abramo e pela Secretaria Nacional de Formação Política do PT, integra o ciclo de debates Socialismo e Democracia, cujos registros compõem uma coleção que reflete o debate teórico em curso no PT à época.

FERREIRA, Paulo Adílio Prestes. *Histórias petistas do Rio Grande do Sul: militância, rebeldia, humor, conflito*. Porto Alegre: edição do autor, 2001. 113 p.

Analisa, na forma de um relato pessoal, o perfil e a trajetória do PT, com especial destaque a aspectos referentes à experiência do partido do Estado do Rio Grande do Sul. Inclui referências às origens e orientação ideológica do PT; à sua presença no contexto cultural da região sul do país; à importância do partido enquanto instrumento de construção de uma “nova cultura política; e à trajetória dos petistas Olívio Dutra e Miguel Rossetto, eleitos governador e vice-governador nas eleições de 1998. Aborda também a experiência do PT em disputas eleitorais (notadamente a de 1982) e na administração pública, com ênfase sobre a gestão de Olívio Dutra no governo do Estado do Rio Grande do Sul (1999-2002) e ao projeto do Orçamento Participativo. Além disso, faz referências aos conflitos internos do PT, à presença do PT nos movimentos sociais; e polemiza com avaliações de políticos e jornalistas que divergem politicamente do PT no estado. Inclui prefácio de Lúcia Camini, liderança do PT entre os trabalhadores da educação, além de imagens que retratam a trajetória de Dutra e Rossetto e a participação do partido nas eleições de 1982.

FORTUNATI, José; HOHFELDT, Antônio. *O Fascínio da Estrela: trajetória e contradições do Partido dos Trabalhadores*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2001. 208 p.

Retrata a trajetória política de José Fortunati, em entrevista realizada por Antônio Hohfeldt, ambos fundadores e ex-militantes do PT no Rio Grande do Sul e identificados com posições consideradas moderadas no espectro ideológico petista. Publicada por ocasião da desfiliação de Fortunati do PT em 2001, registra a trajetória pessoal do entrevistado e do entrevistador, com destaque para a participação destes no PT desde sua fundação. Inclui referências às correntes internas do PT, à participação do partido no processo eleitoral desde o pleito de 1982, à experiência dos mandatos legislativos e executivos conquistados nessas eleições, e a relação do PT com os movimentos sociais. Aborda as razões da saída de Hohfeldt nos anos 1990 e de Fortunati em 2001 – quando ingressaram no Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e Partido Democrático Trabalhista (PDT), respectivamente –, atribuídas a fatores como o “burocratismo” e o “autoritarismo”. A obra, que reflete posições políticas divergentes em relação às do PT e assumidas por grupos políticos no Rio Grande do Sul, inclui o documento Carta Aberta de Fortunati ao Povo Gaúcho, no qual expõe as razões de sua saída.

GENRO, Tarso; RODRIGUES, Edmilson e DIRCEU, José. *Instituições políticas no socialismo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. 72 p. (Socialismo em Discussão).

Inclui contribuições de Tarso Genro, Edmilson Rodrigues e José Dirceu, em que abordam aspectos ligados às instituições políticas no socialismo. Debatem, mais especificamente, o sujeito das transformações sociais e a centralidade que ocupam nesse processo aqueles que vivem de seu próprio trabalho; os mecanismos de participação democrática no socialismo, à luz das experiências da Revolução Francesa, da União Soviética e da social-democracia na Europa; os limites da democracia moderna, expressos na crise da representatividade parlamentar; bem como as formulações do PT sobre tais temas. As contribuições, que consistem de transcrições das falas dos autores, apresentadas no seminário “Instituições políticas no socialismo”, são acompanhadas de intervenções sobre o tema trazidos ao debate por Danilo Cerqueira César, Marco Aurélio Garcia, Sílvio José Pereira, Paulo Vannuchi, Paul Singer, Jorge Almeida, Ricardo Musse e Clara Charf. Inclui ainda apresentação de Luiz Inácio Lula da Silva. O seminário, promovido em 2000 pelo Instituto Cidadania, pela Fundação Perseu Abramo e pela Secretaria Nacional de Formação Política do PT, integra o ciclo de debates Socialismo e Democracia, cujos registros compõem uma coleção que reflete o debate teórico em curso no PT à época.

GENRO, Tarso; SOUZA, Ubiratan. *Orçamento participativo: a experiência de Porto Alegre*. 4. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. 127 p.

Analisa a experiência do Orçamento Participativo (OP), com especial destaque à iniciativa implantada pelo PT na administração municipal de Porto Alegre (RS). Consiste da reedição ampliada de obra anteriormente publicada em 1997 e 1999<sup>+</sup> e traduzida para o francês (1998) e o espanhol (Argentina, 1998; Uruguai, 1999). Entre as modificações mais evidentes entre esta e a primeira edição, destaca-se a inclusão de dois novos anexos nos quais Genro contextualiza teórica e historicamente a proposta do OP, e a contribuição de Souza, na qual analisa o funcionamento interno do OP e reforça sua importância estratégica nos quadros de um projeto de transformação social.

GODOY, Dagoberto Lima. *Neocomunismo no Brasil: os artifícios de um governo democrático e popular*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2001. 162 p.

Sob um ponto de vista não identificado politicamente com o do PT, analisa o programa econômico do governo estadual do Rio Grande do Sul (1999-2002), encabeçado pelo petista Olívio Dutra, incluindo a transcrição de longos trechos do documento. Entre os aspectos abordados destacam-se projetos dedicados às principais cadeias produtivas da indústria e da agricultura gaúchas, e propostas voltadas à democratização do acesso à terra, à geração de emprego e renda, e a planos de qualificação profissional e de modernização

gerencial e tecnológica. Acusa, em seguida, a suposta inadequação desse programa, atribuída a fatores como, por exemplo, a falta de informação e a ênfase na participação do Estado na economia, considerada anacrônica. Conforme apresentação do editor, elaborada pelo então vice-presidente da Confederação antagônica ao PT existente na região sul do país, a obra se define como “uma conclamação à defesa da democracia”, ameaçada pela perspectiva considerada “neocomunista” do PT, e que teria no governo gaúcho uma “cabeça-de-ponte para a escalada rumo à Presidência da República”.

GONZÁLEZ-RIVERA, Victoria; KAMPWIRTH, Karen. *Radical women in Latin America: left and right*. Estados Unidos: Pennsylvania State University Press, 2001. 343 p.

Analisa a atuação de grupos políticos radicais de direita e de esquerda, integrados por mulheres, e organizados em diferentes países da América Latina. Reúne contribuições de Ilja A. Luciak, Karen Kampwirth, Kelly Ready, Liesl Haas, Lisa Baldez, Margareth Power, Maria Teresa Blandón, Patricia Hipsher, Sandra MacGee Deutsch e Victoria González-Rivera. Contempla referências a Argentina, Brasil, Chile, El Salvador, Guatemala e Nicarágua, abrangendo o período compreendido entre as décadas de 1930 e 1990. Com referência ao PT, destaca-se a contribuição de Liesl Haas. Nela, discute-se a história da luta das mulheres no Brasil, sua relação com a trajetória do PT, e sua influência sobre o ideário e a prática petistas. Considera, por um lado, que o PT sobressaiu-se entre os partidos no Brasil como instrumento de incentivo à participação das mulheres na política. Por outro, todavia, avalia que a possibilidade de influência das mulheres sobre o PT foi restringida pela atuação de setores ligados à Igreja e ao movimento sindical. Publicação não localizada<sup>5</sup>.

HILDEBRANDT, Ziporah. *Marina Silva: defending rainforest communities in Brazil*. Estados Unidos: Feminist Press at City University of New York, 2001. 112 p.

Relata a trajetória da acreana Maria Osmarina da Silva, conhecida como Marina Silva, fundadora e militante do PT até 2009. A publicação integra uma coleção que se destina a divulgar experiências “inspiradoras” de atuação política feminina. Na obra, Hildebrandt, que é autora de outros títulos do mesmo gênero, analisa a trajetória de Marina desde sua infância no Acre, seu convívio com os seringueiros, e sua luta por um projeto de desenvolvimento social e ambientalmente sustentável para a região amazônica; passando pela sua formação acadêmica, pela parceria com Chico Mendes e o ingresso no PT; até sua experiência como senadora pelo Estado do Acre – trajetória que lhe rendeu reconhecimento internacional. Inclui cronologia de sua trajetória



de vida, glossário que contempla termos em português, e bibliografia complementar a respeito da Amazônia. Descrito como o primeiro estudo biográfico dedicado a Marina Silva, o texto foi publicado no mesmo ano em que o fora a obra de Kunsch (2001), de abordagem muito semelhante.

KUNSCH, Dimas A. *Marina Silva*. São Paulo: Salesianas, 2001. 102 p. (Medalha de Ouro).

Relata a trajetória da acreana Maria Osmarina da Silva, conhecida como Marina Silva, fundadora e integrante do PT até 2009. Inclui referências à infância de Marina no Acre nos anos 1960, marcada pela relação com a floresta, pelas primeiras vivências com a escola e pela mudança com a família para os estados do Amazonas e do Pará. Contempla também registros sobre sua juventude com a mudança para a capital acreana, Rio Branco, em 1975, onde retoma os estudos e reforça seus laços com a Igreja e com ativistas como Chico Mendes e Dom Moacyr Grecchi. Por fim, aborda sua formação acadêmica e militância política nos anos 1980 em diante, mais especificamente sua atuação no movimento estudantil e sindical, a experiência como fundadora e vice-presidente da CUT no Acre, e seus mandatos de vereadora, deputada e como senadora pelo PT – trajetória que lhe rendeu reconhecimento internacional. Constitui, juntamente com a obra de Hildebrandt (2001), um dos primeiros estudos inteiramente dedicados a sua trajetória.

LÓPEZ CASTELLANOS, Nayar. *Izquierda y neoliberalismo de México a Brasil*. México: Plaza y Valdés, 2001. 211 p.

Analisa a atuação dos partidos de esquerda no contexto de avanço do neoliberalismo na América Latina. A partir de uma análise das consequências sociais da implantação do projeto neoliberal nos países da região, o estudo avança na forma de uma pesquisa comparativa que contempla o PT do Brasil e o Partido de la Revolución Democrática (PRD) do México. Com base em investigações acerca da história e do perfil político-ideológico destes que são considerados dois partidos representativos em relação ao conjunto dos agrupamentos existentes na América Latina, o autor conclui que PT e PRD, para avançarem na luta contra o neoliberalismo, apesar de suas raízes populares e revolucionárias e de sua destacada participação na luta pela democracia, carecem de uma visão alternativa de Estado mais sistemática, e também de uma capacidade de superação do que considera serem novos e velhos vícios da política tradicional. Publicação não localizada<sup>6</sup>.

MARQUES NETO, José Castilho (Org.). *Mario Pedrosa e o Brasil*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. 223 p. (Pensamento Radical).

Coletânea de textos sobre Mário Pedrosa (1900-1981), histórico militante da esquerda brasileira, pioneiro do movimento trotsquista no Brasil e fundador do PT. Analisa diferentes aspectos de sua vida e obra, particularmente suas contribuições aos campos da arte, educação, história e política. Inclui textos de José Castilho Marques Neto, Antônio Candido, Lélia Abramo, Luiz Inácio Lula da Silva, Luciano Martins, Otilia Beatriz Fiori Arantes, Aracy Amaral, Iná Camargo Costa, Sônia Salztein, Dainis Karepovs, Isabel Loureiro, Paul Singer, Marco Aurélio Garcia e João Machado, além de anexo com textos de Pedrosa e caderno de imagens que exibem fac-símiles de suas publicações e momentos marcantes de sua trajetória pessoal e política. No que se refere ao PT, destacam-se o depoimento de Lula e fotos que retratam participação de Pedrosa na fundação do partido, além de textos de sua autoria acerca dos desafios impostos ao PT nos seus primeiros anos de existência. A obra resulta do seminário “Mário Pedrosa e o Brasil: 100 anos de Arte e Política”, promovido pela Fundação Perseu Abramo e pelo Centro de Documentação e Memória da Unesp (Cedem) em 2000. Integra a coleção Pensamento Radical, dedicada a intelectuais da esquerda brasileira.

MOURA, Paulo. *Comunismo ou social-democracia?* Porto Alegre: Soles; Novo Século, 2001. 133 p.

Destaca o peso do PT no cenário brasileiro, reforçando, de um ponto de vista politicamente divergente ao assumido por este partido, a necessidade de compreensão de sua trajetória e ideário político. De modo geral considera que “as ambiguidades” ideológicas do PT – tensionado pelas tradições social-democrata e marxista – não refletem apenas “incertezas programáticas”, mas uma “linha política estratégica” na qual a “adesão circunstancial” à democracia e à economia de mercado recobrem a vinculação do PT à “herança marxista-leninista, cujo caráter totalitário é manifesto” e seu esforço em “acumular forças dentro do marco institucional atual” visando a uma “mudança revolucionária no Brasil”. Com base nesses parâmetros, analisa a trajetória do PT desde a origem até os anos 1990 sob diferentes aspectos, com especial destaque à experiência do governo petista no Rio Grande do Sul durante o mandato do governador Olívio Dutra (1999-2002). A obra reflete as posições de núcleos de intelectuais antagônicos ao PT existentes na região sul do país. Inclui prefácio de João Carlos Brum Torres.

PARTIDO DOS TRABALHADORES. *Estatuto*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. 159 p.

Apresenta as normas estatutárias que passam a reger os propósitos do PT e seu funcionamento interno a partir de 2001. Aborda, mais especificamente,

desde os processos de filiação, de escolha das direções e as atribuições de suas diversas instâncias, dos núcleos de base aos congressos nacionais; passando pela regulamentação das tendências internas e pelo funcionamento dos órgãos de comunicação do partido; até procedimentos relativos às questões de finanças e patrimônio. Publicado no contexto de crescimento do PT que antecedeu a vitória de Lula nas eleições de 2002, o estatuto inclui alterações em relação a versões anteriores, dentre as quais se destaca a implantação do Processo de Eleições Diretas (PED), mecanismo a partir do qual todos os filiados passaram a eleger suas direções em todos os níveis por votação direta. Acompanham o documento breve prefácio de José Dirceu e Sílvio José Pereira, presidente nacional e secretário nacional de organização do PT, respectivamente; apresentação de Luiz Dulci, presidente da Fundação Perseu Abramo, entidade ligada ao partido; além de, em anexo, o *Manifesto* aprovado no processo de fundação do PT em 1980.

PUGGINA, Percival. *Crônicas contra o totalitarismo*. Porto Alegre: Fundação Tarso Dutra, 2001. 136 p.

Reúne artigos inéditos ou anteriormente publicados pelo autor em órgão de imprensa da região sul do país nos quais analisa, de um ponto de vista politicamente divergente ao do PT, manifestações de suposto autoritarismo presentes nas orientações e práticas do partido. Inclui referências a fatos da conjuntura nacional e do Rio Grande do Sul, com especial destaque ao PT e à gestão do governo do estado encabeçada pelo petista Olívio Dutra (1999-2002). Considera que, com a vitória de Dutra em 1998, “os marxistas chegaram ao poder” no estado. Frente a isso, põe-se a analisar o perfil ideológico e a prática do PT, acusando-o de manter relações com países comunistas e grupos como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Analisa também as ações do governo Dutra em áreas como educação, saúde, segurança, economia, com destaque à experiência do Orçamento Participativo. Inclui apresentação de Cezar Saldanha Souza Junior. A obra foi editada pela Fundação Tarso Dutra, subordinada ao Partido Progressista. O autor, além de fundador e presidente daquela entidade, é vice-presidente da comissão executiva nacional do PP.

RODRIGUES, Edmilson Brito (Org.). *Luzes na floresta: a experiência democrática e popular em Belém (1997-2000)*. Belém: Labor Editorial, [2001?]. 233 p.

Examina os desafios e as realizações do PT na prefeitura de Belém (PA) (1999-2000), encabeçadas por Edmilson Rodrigues. Contempla referências a diferentes frentes de atuação do “Governo do Povo”, tais como o esforço de inversão de prioridades e a ampliação da participação popular mediante

a implantação do Orçamento Participativo e do Congresso da Cidade; políticas de preservação e gestão dos recursos naturais e de uso do solo urbano; gestão tributária e fiscal; além dos resultados obtidos nas áreas de habitação, turismo, transporte, educação, assistência social, saneamento, saúde, cultura, comunicação, e na captação de recursos e cooperação em nível internacional. A obra traz contribuições de Alcir Matos, Aloísio Guapindaia, Antonio Leite, Benecilda Sanches, Carlos Matos, Carlos Henrique Gonçalves, Charles Alcântara, Eduardo Sizo, Francisco Cavalcante, Fernando Pinho, Georgina Tolosa Galvão, Graça Costa, Guilherme Carvalho, João Gomes, Lúcia Hussak Vanvel Them, Márcia Gemaque, Maria Alice Guarani, Marcos Damasceno, Reginaldo Abreu, Roberto Martins, Silvia Fernandes, Selma Leni Brito Rodrigues, Silvia Mercês Alves, Tereza Trindade, Valmir Santos, Valdemar Ferreira Araújo, Valcir Bispo Santos, Vitor Hugo Gomes. Inclui ainda apresentação de Edmilson Rodrigues, na qual ressalta as dificuldades de se construir uma Cidade do Povo num país governado por seus inimigos.

TAVARES, Maria da Conceição; SADER, Emir; JORGE, Eduardo. *Globalização e socialismo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. 70 p. (Socialismo em Discussão).

A obra inclui contribuições de Maria da Conceição Tavares, Emir Sader e Eduardo Jorge em que debatem a luta pela ampliação da democracia e pelo fim das desigualdades no contexto de crescente mundialização das relações humanas. Os autores abordam, mais especificamente, temas como o caráter da revolução brasileira, as formulações sobre a globalização elaboradas no âmbito do marxismo, e a estruturação democrática do poder no plano internacional. As contribuições, transcritas das falas dos autores apresentadas no seminário “Globalização e socialismo” são acompanhadas de intervenções sobre o tema trazidas ao debate por Maria Geralda de Paiva, Max Altman, Darcy Passos e Ivan Valente. Inclui ainda apresentação de Luiz Inácio Lula da Silva e prefácio de Antônio Candido. O seminário, promovido em 2000 pelo Instituto Cidadania, pela Fundação Perseu Abramo e pela Secretaria Nacional de Formação Política do PT, integra o ciclo de debates Socialismo e Democracia – cujo encerramento, em sua primeira etapa, é marcado por mensagem de Candido que também consta da publicação. O registro desses debates compõe a coleção Socialismo em Discussão, que reflete o debate teórico em curso no PT à época.

SEGALL, Maurício. *Controvérsias e dissonâncias*. São Paulo: Edusp; Boitempo, 2001. 317 p.

Reúne trabalhos desenvolvidos pelo autor desde os anos 1970 dedicados a diferentes aspectos do debate político e cultural transcorrido desde

aquele período, incluindo referências a temas como museologia, socialismo, PT, questão judaica, teatro e cinema. No que se trata especificamente ao PT, destacam-se entrevistas realizadas em 1980 e 1982, nas quais o autor avalia o potencial e os limites do partido em seu período inicial; contribuições dedicadas à definição de uma política cultural no PT, produzidas em 1980, 1982 e 1994; além de documento inédito em que analisa a conjuntura do final dos anos 1980, elaborado em 1988; e artigos escritos em 1986, 1993 e 1995, em parte publicados na imprensa petista, nos quais examina as orientações estratégicas do PT e as transformações pelas quais atravessou a partir de meados dos anos 1990. Embora as questões de atualidade a que responderam os textos sejam em parte história, como ressalta Roberto Schwarz em apresentação, o livro ainda assim interessa como documentação de época, refletindo a trajetória de um ativista de esquerda que “não se conformou”.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. *Exclusão digital: a miséria na era da informação*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. 47 p.

Analisa diferentes elementos relativos à questão do acesso às novas tecnologias, com destaque à internet, reforçando a necessidade de que a “inclusão digital” seja incorporada definitivamente pela sociedade e governos como política pública. Inclui referências a aspectos conceituais do debate; passando por uma breve contextualização das transformações que conduziram às inovações em foco e à necessidade de iniciativas de “alfabetização tecnológica” com vistas à democratização do acesso àquelas inovações; até a discussão de parâmetros que poderiam vir a balizar políticas públicas voltadas a essa questão. Contém referências pontuais à iniciativa de implantação dos telecentros pela Prefeitura Municipal de São Paulo, sob na gestão do PT (2001-2004), encabeçada por Marta Suplicy. Além disso, como o autor foi coordenador do projeto Governo Eletrônico durante a gestão petista, além de responsável pelo Plano de Inclusão Digital do Município, a obra reflete as formulações acumuladas no âmbito do PT sobre o tema.

SINGER, André. *O PT*. São Paulo: Publifolha, 2001. 95 p. (Folha Explica).

Analisa a trajetória de construção e desenvolvimento do PT, desde sua fundação em 1980 ao contexto imediatamente anterior ao da eleição de 2002, que conduziu Lula à Presidência da República. Aborda, mais especificamente, a forte ligação do partido com as lutas sociais da década de 1970 e suas principais lideranças no período inicial; a evolução do pensamento do PT no que se refere à estratégia de transformação do Brasil – que teria transitado da “revolução socialista” à “revolução democrática”; a participação do PT nas disputas eleitorais ocorridas desde o início dos anos 1980 e o desafio de interiorização

do partido, inicialmente concentrado nas grandes cidades; até a experiência por ele acumulada nos mandatos conquistados até então. Ao final, destaca a polarização política existente internamente ao partido, expressa sobretudo no debate sobre a centralidade que deverá assumir a via eleitoral no âmbito de uma estratégia mais ampla de transformação social. Inclui fotografias que retratam a trajetória do PT desde a fundação ao início dos anos 2000.

SOUZA, Ana Inês (Org.). *Paulo Freire: vida e obra*. São Paulo: Expressão Popular, 2001. 368 p.

Reúne textos que retratam a vida e a obra de Paulo Freire (1921-1997), educador de projeção internacional e militante do PT. O livro inclui textos de Ana Inês Souza, Giselle Moura Schnorr, Sônia Fátima Schwendler, Marilene A. Amaral Bertolini, Targélia de Souza Albuquerque, Maria Aparecida Zanetti e Miguel Arroyo. Eles destacam aspectos teóricos fundamentais de sua obra e retratam o engajamento de Freire na luta pela educação como caminho para a conscientização e a autodeterminação dos oprimidos. No que se refere especificamente ao PT, destaca-se a contribuição de Targélia de Souza Albuquerque, dedicada à experiência de Freire como Secretário de Educação durante a primeira gestão integrada pelo partido na capital paulista, encabeçada pela prefeita Luiza Erundina (1989-1992). Inclui ainda prefácio de Carlos Rodrigues Brandão; textos produzidos por Freire; uma pequena biografia de Freire elaborada por seu filho Lutgardes Costa Freire e por sua companheira Elza Freire; e referências comentadas a trabalhos do autor, com indicações, inclusive, de obras que abordam sua participação no PT.

SOUZA, Antonio Candido de Mello e. *Florestan Fernandes*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. 79 p.

Compõe-se de contribuições elaboradas por Antonio Candido dedicadas à vida e à obra de Florestan Fernandes, destacado sociólogo e militante do PT falecido em 1995. Inclui os prefácios de *A condição de sociólogo* (1978) e de *Que tipo de República* (1986), publicados por Fernandes; resenha publicada em 1981 da obra *Da guerrilha ao socialismo* (1979); além de palestras sobre Fernandes apresentadas por Candido em evento acadêmico (1986) e numa série de sessões realizadas entre 1994 e 1996 em homenagem àquele ilustre pensador brasileiro. Por fim, inclui apêndice contendo texto publicado anteriormente<sup>7</sup> no qual Candido relembra a trajetória política de Florestan, fazendo referências pontuais à sua participação no Partido dos Trabalhadores. Em relação a esse aspecto em particular, considera que “Florestan foi sempre um homem na linha de frente” e que sua entrada no PT representou o coroamento de sua longa trajetória como militante político. Conforme esclarece Candido

em apresentação, a obra resulta de um opúsculo – acrescido do apêndice – intitulado *Lembrando Florestan Fernandes*, produzido em caráter privado e distribuído a familiares, amigos e discípulos de Florestan em 1996.

VIANNA, Gilney; SILVA, Marina; DINIZ, Nilo (Orgs.). *O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. 364 p. (Pensamento Petista).

Produzida por uma colaboração entre a Secretaria Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento do PT e a Fundação Perseu Abramo, a obra reúne contribuições de pesquisadores, dirigentes partidários e ativistas nas quais debatem a questão ambiental. Inclui textos de Airton Faleiro, Antonio Carlos Porciúncula Soler, Carlos Minc, Carlos Walter Porto Gonçalves, Ermínia Maricato, Fernando Ferro, Maurício Aroucha, Francisco de Assis Costa, Gilney Vianna, Henri Acserlrad, Jean-Pierre Leroy, João Bosco Senra, Laymert Garcia dos Santos, Leonardo Boff, Luiz Fernando Krieger Merico, Marina Silva, Maurício Aroucha, Paulo Roberto Martins, Roberto P. Guimarães e Sérgio Roberto Martins. Organizado em eixos temáticos, contempla elementos como a relação entre a globalização e a sustentabilidade socioambiental; as políticas públicas voltadas à questão socioambiental; a articulação dos movimentos sociais organizados em torno dessa temática; os desafios enfrentados nos grandes centros urbanos; além de projetos de desenvolvimento sustentável voltados à região da Amazônia. Inclui ainda apresentação de Nilo Diniz, na qual traça um panorama do debate ambiental no Brasil e o *Manifesto ecossocialista*, aprovado no 2º Encontro Nacional de Ecologistas do PT em 1991. Integra a coleção Pensamento Petista, que reflete o acúmulo obtido pelo PT também na questão das mulheres e da administração pública.

## 2002

ALMEIDA, Jorge. *Marketing político: hegemonia e contra-hegemonia*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo; Xamã, 2002. 254 p.

Analisa as tensões entre o crescente emprego de recursos publicitários nas campanhas eleitorais de partidos de esquerda e sua capacidade de construção de cenários políticos alternativos. A partir de um quadro teórico que reflete o desafio da transformação social à luz da mediação da imprensa e da propaganda, e também da análise de pesquisas eleitorais, o autor – coordenador da área de pesquisas na campanha de Lula em 1994 – constrói uma interpretação das campanhas de 1994 e 1998, com destaque ao desempenho de Lula e de Fernando Henrique Cardoso. Dessa análise conclui, em resumo, que o *marketing* é imprescindível na política contemporânea, independentemente

da orientação das forças em disputa; que o *marketing* eleitoral não pode se separar de um *marketing* político de médio e longo prazo; que as chamadas “pesquisas de opinião”, sendo importantes, não respondem aos desafios estratégicos em jogo numa campanha; e que a esquerda pode construir uma proposta de *marketing* de viés contra-hegemônico, lembrando que este não se reduz a um *marketing* de oposição. Inclui apresentação de Eduardo Suplicy e resenhas de Fernando Antônio Azevedo e André Singer. Consiste de uma versão condensada de tese defendida pelo autor em 2001<sup>8</sup>.

ANTUNES, Priscila Carlos Brandão. *SNI e ABIN: uma leitura da atuação dos serviços secretos brasileiros ao longo do século XX*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. 217 p.

Investiga, com base em pesquisas em arquivos, em exame da legislação, e em realização de entrevistas, a formação e a evolução dos “serviços de informação” no Brasil desde os anos 1930, com a criação do Conselho de Defesa Nacional, até os mandatos do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), quando é criada a Agência Brasileira de Inteligência, passando pelo período da ditadura militar (1964-1985). No que se refere ao PT destacam-se, além de referências esparsas à espionagem de suas ações por parte dos “serviços secretos” nos anos 1980, indicações sobre a participação de parlamentares petistas no debate sobre a reestruturação da atividade de inteligência ao longo da década de 1990. Inclui a análise de projetos de lei, emendas e palestras apresentadas pelos deputados Jaques Wagner, José Dirceu, José Eduardo Dutra, José Fortunati, José Genoino e Marina Silva como contribuição ao que caracteriza como um dos mais controversos componentes da ação do Estado. Inclui apresentação de Ricardo Wahrendorf Caldas. Publicação resultante de dissertação de mestrado defendida pela autora em 2000<sup>9</sup>.

BARCELÓ, Sara; PIMENTEL, Zainer. *Radicalizar la democracia: Porto Alegre, un modelo de municipio participativo*. Espanha: Los Libros de la Catarata, 2002. 208 p.

Analisa a experiência do Orçamento Participativo (OP), implantado pelas gestões petistas na Prefeitura Municipal de Porto Alegre (1989-2000), capital do Estado do Rio Grande do Sul. Além de um breve histórico do processo de redemocratização ocorrido no Brasil após o período de ditadura militar (1964-1985), inclui referências à implantação inicial, ao funcionamento e à evolução do OP no município de Porto Alegre, à influência da iniciativa sobre as políticas municipais implantadas no país, e também à sua importância estratégica em relação a projetos de transformação social, com referências, por exemplo, ao impacto do OP sobre o funcionamento do Poder Legislativo



e à sua relação com iniciativas de incorporação dos movimentos sociais na administração pública. Inclui apresentação de Ignácio Ramonet. Publicação não localizada<sup>10</sup>.

BETTO, Frei. *Lula: um operário na Presidência*. São Paulo: Casa Amarela, 2002. 126 p.

Registra a trajetória militante de Luiz Inácio Lula da Silva, desde sua atuação como liderança sindical nas greves da região do ABC paulista, até a campanha de 2002, quando foi eleito para o seu primeiro mandato como presidente da República (2003-2006). Aborda, mais especificamente, a participação de Lula e do conjunto da classe trabalhadora em momentos políticos decisivos da luta contra a ditadura militar no Brasil (1964-1985) – tais como as campanhas pela Anistia, a fundação do PT e da CUT, as mobilizações populares pelas “Diretas Já” –, e nas campanhas presidenciais de 1989, 1994, 1998 e 2002. Inclui reflexões do autor sobre o significado histórico da vitória de Lula em 2002 do ponto de vista da esquerda brasileira; bem como sobre as expectativas e limitações que rondavam naquele momento o primeiro mandato na Presidência da República encabeçado pelo PT. Inclui fotos que retratam a trajetória pessoal e militante de Lula, além de uma bibliografia complementar com referências a obras sobre a história das lutas populares no Brasil e sobre a formação do PT.

ARAÚJO, Caetano; GOUGON. *Primeiras crônicas das eleições presidenciais de 2002*. Brasília: Paralelo 15. 2002. 101 p.

Analisa os principais fatos do cenário político nacional e internacional relacionados à sucessão presidencial e à reforma política ocorridos entre dezembro de 2001 e julho de 2002, na forma de “comentários curtos, feitos no calor da notícia”. Tais comentários correspondem a crônicas publicadas pelo autor em coluna veiculada no portal eletrônico da Associação Debater – entidade formada com o propósito de estabelecer um fórum de debates político-culturais. Segundo o autor, sua análise volta-se contra a tese da polarização inevitável entre Lula e Serra na campanha, que considera simplista, destacando as possibilidades da candidatura de Ciro Gomes. As referências ao PT concentram-se sobre a questão da política de alianças, sobretudo à aproximação com o Partido Liberal (PL), interpretada como uma “abertura” do PT “para o centro”. Inclui tiras do cartunista Gougou além de prefácio do senador Roberto Freire (PPS), que apresenta Araújo como ex-militante estudantil e sindical, além de dirigente partidário ligado ao PCB e, posteriormente, ao PPS.

CÉSAR, Benedito Tadeu. *PT, a contemporaneidade possível: base social e projeto político (1980-1991)*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002. 395 p.

Analisa o PT do ponto de vista de sua composição e orientação ideológica, desde a fundação ao seu 1º Congresso, procurando avaliar o grau de “contemporaneidade e anacronismo” do partido à luz das transformações sociais ocorridas ao longo da década de 1990. Com base em dados relativos ao perfil dos militantes e eleitores petistas e na análise das resoluções dos seus encontros e congressos nacionais, conclui que o PT constituiu, no período assinalado, um “partido de classe contemporâneo”; condição na qual reside sua originalidade e da qual derivam seus dilemas. Ou seja, supostamente representa, tanto na composição como na sua prática e concepções, setores da sociedade pertencentes ou originados do mundo do trabalho, carregando em si as tensões que marcam a sociedade brasileira e o mundo no qual se insere. Inclui apresentação de José Vicente Tavares dos Santos e prefácio de Francisco de Oliveira. Corresponde a uma versão ampliada de tese desenvolvida pelo autor entre 1988 e 1990<sup>11</sup> e à primeira parte de um estudo mais amplo, cujo segundo volume, ao que consta, não chegou a ser publicado.

COUTO, Adolpho João de Paula. *O PT em pílulas*. Porto Alegre: Gente do Livro, 2002. 102 p.

Compõe-se de pequenos ensaios elaborados de um ponto de vista politicamente divergente em relação ao do PT nos quais o autor, denunciando o caráter supostamente “comunista não ortodoxo” do partido, pretende contribuir para evitar que se repita em 2002 o cenário de eleições passadas, quando Lula “aproximou-se perigosamente da vitória”. Contempla referências à CUT, ao MST, à Igreja, ao Foro de São Paulo, ao Fórum Social Mundial, ao Orçamento Participativo, a Fidel Castro e a Hugo Chávez; entre outros temas. De modo geral, acusa a “fidelidade” do PT à “luta de classes”, apoiada no “mesmo marxismo” que teria promovido genocídios e autoritarismo onde quer que tenha chegado ao poder. A obra foi produzida com apoio da Fundação Milton Campos – entidade outrora ligada à Aliança de Renovadora Nacional (Arena), partido que apoiou a ditadura (1964-1985) e depois vinculada ao Partido Progressista (PP). Inclui apresentação de Percival Puggina e prefácio de Jarbas Passarinho. O general Couto foi comandante da 6ª Divisão do Exército.

DAGNINO, Evelina (Org.). *Sociedade civil e espaços públicos no Brasil*. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 364 p.

Reúne trabalhos que analisam a situação da sociedade civil brasileira no início dos anos 2000, considerando os novos espaços de participação construídos no decurso da década de 1990. Investiga experiências empreendidas por movimentos sociais, organizações não governamentais e até pelo poder público em relação a temas como reforma agrária, reforma urbana, direitos

da mulher e participação democrática, contemplando diferentes regiões do país. Conforme indica a organizadora, a obra evita uma visão dicotômica que opõe a sociedade civil a um estado “demonizado”, buscando uma abordagem que elucide o potencial do encontro entre ambos. Entre os estudos reunidos destaca-se o trabalho de Leonardo Avritzer intitulado “O Orçamento Participativo: as experiências de Porto Alegre e Belo Horizonte”, onde o autor aborda comparativamente as origens, o funcionamento interno e os desafios dos projetos de orçamento participativo implantados por gestões petistas nas capitais do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais. A coletânea sintetiza parte dos resultados de uma pesquisa internacional envolvendo cerca de 20 países.

DANIEL, Celso; SILVA, Marina; ROSSETO, Miguel; DOWBOR, Ladislau. *Poder local e socialismo*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002. 118 p. (Socialismo em Discussão).

Inclui contribuições de Celso Daniel, Marina Silva, Miguel Rosseto e Ladislau Dowbor em que experiências de desenvolvimento local são debatidas numa perspectiva socialista – tema reforçado pela conjuntura, marcada pelas vitórias obtidas pelo PT nas eleições municipais de 2000. As contribuições, transcritas das falas dos autores apresentadas no seminário “Perspectivas que o desenvolvimento local e a distribuição de renda abrem à construção do socialismo”, são acompanhadas de intervenções sobre o tema trazidas por Max Altman, Inácio Teixeira Neto, Valter Pomar, Paul Singer, entre outros, além de apresentação de Francisco de Oliveira e do roteiro da fala de Celso Daniel, incluído ante a impossibilidade de revisão de sua contribuição em decorrência do assassinato do autor no período transcorrido entre o debate e a publicação da obra. O seminário, promovido em 2000 pelo Instituto Cidadania, pela Fundação Perseu Abramo e pela Secretaria Nacional de Formação Política do PT, integra o ciclo de debates Socialismo e Democracia. O registro destes debates compõe a coleção Socialismo em Discussão, que reflete o debate teórico em curso no PT à época.

DIAS, Marcia Ribeiro. *Sob o signo da vontade popular: o orçamento participativo e o dilema da Câmara Municipal de Porto Alegre*. Belo Horizonte: Universitária/UFMG; Rio de Janeiro: Iuperj, 2002. 305 p.

Publicado num contexto em que a proposta do Orçamento Participativo teria “invadido” o debate político dentro e fora das universidades, o estudo dedica-se a extrair reflexões gerais dessa iniciativa com base em uma análise da experiência desenvolvida no município de Porto Alegre/RS entre 1989 e 1998 sob gestões encabeçadas pelo PT. À luz de referências teóricas sobre os regimes democráticos, de entrevistas e do exame de fontes documentais,

a análise se concentra nas tensões existentes entre os mecanismos de participação direta da população nas decisões em nível municipal e os conflitos derivados dessa participação no nível da representação política. Ressalta que, ao se sentirem “privados” de suas atribuições institucionais, os vereadores passaram a reformular suas estratégias de relacionamento com o Poder Executivo, o qual, por sua vez, se apoia nos “sinceros impulsos participativos” da população como estratégia para fazer valer suas propostas de distribuição de recursos. Além de apresentação de Marcelo Gantus Jasmin e prefácio de Marcus Figueiredo, inclui anexos com informações sobre emendas apresentadas ao orçamento municipal e à Lei de Diretrizes Orçamentárias em Porto Alegre entre 1989 e 1998. Publicação resultante de tese de doutorado defendida pela autora em 2000<sup>12</sup>.

FEIJÓ, Jandira; ZALEWSKI, Plínio (Orgs.). *O jeito petista de governar: o exemplo de Porto Alegre*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002. 208 p.

Empreende uma análise panorâmica sobre a experiência dos quatorze anos de experiência do PT na administração municipal de Porto Alegre (1988-2002). Reforçando as “conquistas democráticas e humanas” obtidas ao longo dessa experiência, reúne contribuições elaboradas de um ponto de vista politicamente divergente em relação ao do PT, que procura explorar as “contradições e os limites do PT”. Diferentes aspectos da atuação da gestão municipal são abordados, tais como saúde, planejamento, política tributária, abastecimento, distribuição de renda, energia, transporte, economia, descentralização da gestão, infância e juventude, segurança, habitação e cultura. A obra inclui textos de Afonso Garcia, César Busatto, Daltoé César, Daniel Andrade, Edson Dornelles, Fernando Schuler, Gunter Axt, Hélio Gama, Jandira Feijó, Jorge Barcellos, Plínio Zalex, Valcir Ascari. As contribuições reunidas foram originalmente apresentadas no seminário “Fiscalização Cidadã”, promovido na Câmara Municipal de Porto Alegre em 2002 pelo gabinete do deputado César Busatto, à época integrante do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

FONSECA, Myrian Cleide. *Subprefeituras e conselhos de representantes: alternativas para a descentralização do município de São Paulo*. São Paulo: O Artífice, 2002. 160 p.

Analisa a história e as perspectivas da descentralização administrativa no âmbito da gestão pública, com ênfase sobre a experiência da Prefeitura Municipal de São Paulo entre as décadas de 1980 e 2000. Além dessa breve análise, inclui trechos da Lei Orgânica do Município de São Paulo referentes ao tema e resumo dos projetos de lei apresentados sobre o assunto no período

assinalado pelo poderes Executivo e Legislativo municipais; seguidos de comentários da autora. Entre os mandatários cujos projetos foram contemplados na obra e que à época eram filiados ao PT, encontram-se os então vereadores Adriano Diogo, Francisco (Chico) Whitaker, Ítalo Cardoso, Jucelino Silva Neto, e a ex-prefeita Luiza Erundina (1989-1992). Inclui prefácio de Marcos Camargo Campagnone.

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. Centro Sérgio Buarque de Holanda. *Partido dos Trabalhadores: trajetórias*. 2ª. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002. 140 p.

Ricamente ilustrado, retrata a trajetória política do PT desde sua formação a partir das lutas sociais ocorridas nos anos 1970 até 2002. Inclui referências às greves ocorridas no final da década de 1970, ao esforço de oficialização e legalização do partido, às campanhas pelas “Diretas Já”, pela Constituinte, pelo “Fora Collor”, além da participação do PT nas campanhas eleitorais de 1982, na luta pela reforma agrária e a vitória nas eleições de 2002. A publicação resulta do trabalho do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo, cujos objetivos contemplam a preservação e organização do patrimônio documental do PT e a “reconstrução” de sua trajetória almejando uma perspectiva diversa da “história oficial”, ou seja, procurando destacar a multiplicidade petista e os esforços de milhares de militantes anônimos que construíram o partido, situando-o na “grande efervescência social e política da sociedade brasileira dos últimos 30 anos”. Consiste numa segunda edição, ampliada, de trabalho publicado originalmente em 2000 em forma de painéis para exposição. Entre as modificações incluem-se a introdução do capítulo dedicado à campanha de 2002, pleito que conduziu Lula à Presidência da República. Publicado no mesmo ano também em inglês e espanhol.

GUARESCHI, Pedrinho A. *Uma nova comunicação é possível: mídia, ética e política*. Porto Alegre: Evangraf, 2002. 141 p.

De modo geral, aborda criticamente a postura da imprensa corporativa no cenário político do Rio Grande do Sul no início dos anos 2000. Investiga, mais especificamente, o papel dos meios de comunicação de massa no estado, no contexto da campanha presidencial de 2002 que conduziu Lula à Presidência; sua relação com os governos estadual e municipal na capital gaúcha, encabeçados pelo PT; além de avaliações mais gerais sobre a relação entre mídia e política. A obra inclui contribuições de Attico Chassot, Boaventura de Souza Santos, Celso Augusto Schroeder, Flávio Koutzii, Gilmar A. Crestani, João Carneiro, Marcelo Xavier Parker, Maria de Nasareth Agra Hanssen, Marília Veríssimo Veronese, Martin Bauer, Miguel da Costa Franco, Nelson

Pacheco Sirosky, Osvaldo Biz, Pedrinho A. Guareschi, Sandra Jovchelovitch e Sheila Gonçalves Câmara. Em apêndice, inclui declaração da Rede Brasil Sul de Comunicação (RBS), afiliada da Rede Globo de Televisão na região sul do país, publicada no jornal Zero Hora, esclarecendo a posição do grupo ante os equívocos cometidos pelo Ibope em pesquisa de intenção de voto na campanha de 2002.

LAITANO, José Carlos. *Essa coisa chamada justiça*. São Paulo: Vozes, 2002. 310 p.

Elaborada por jornalista e juiz aposentado, a obra discute o funcionamento do sistema judiciário no Brasil em linguagem voltada ao público leigo. Como roteiro de debate, analisa processos dedicados a investigar o assassinato de lideranças sindicais do meio rural identificadas com o PT, tais como Chico Mendes, Ivair Higino de Almeida e Wilson Pinheiro, além de outros processos envolvendo Mendes e dirigentes partidários petistas como Lula e Jacó Bittar. A obra é composta por pequenos artigos que analisam casos específicos, intercalados com entrevistas concedidas ao autor por personagens envolvidos nos processos, tais como Adair José Longhini, Arquelau de Castro Melo, Assuero Veronez, Darci Alves Pereira, Darly Alves da Silva, Gomercindo Rodrigues, Idelfonso de Souza Menezes, João Branco, Jussará G. Lummertz, Mauro Sposito e Suely Belatto. Inclui prefácio de Leonardo Boff, o qual denuncia o recorte de classe do sistema jurídico brasileiro, além de um breve conto do próprio autor intitulado “O conto do Rei: toda e completa justiça”, que ilustra a denúncia de Boff.

LIEDTKE, Paulo Fernando. *A esquerda presta contas: comunicação e democracia nas cidades*. Itajaí: Editora da Univali; Editora da UFSC, 2002. 197 p.

Examina as políticas de comunicação implantadas por governos de esquerda em nível municipal ao longo da década de 1990, com especial destaque às iniciativas de prestação de contas à população. Mais especificamente, empreende uma caracterização do processo de comunicação no plano governamental; discute a importância da mídia no contexto de disputa pelo poder político; e examina as políticas de comunicação implantadas nos municípios de Blumenau (SC), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS), por gestões encabeçadas ou integradas pelo PT. Conclui que a comunicação e a prestação de contas nos casos analisados constituem, além de instrumento de democratização da gestão, também um mecanismo de legitimação do mandato mediante o reforço de sua transparência administrativa. Inclui apresentação de Christa Berger, Maria Helena Weber, Moacir Loth e de Sérgio Capparelli, além de

prefácio de Pedro de Souza, professores das Universidades Federais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. A publicação resulta de dissertação defendida pelo autor em 1999<sup>13</sup>.

MANTEGA, Guido. *Fundamentos da política econômica do governo Lula*. São Paulo: Centro de Integração Empresa-Escola, 2002. 60 p. (Coleção Ciee, 64).

Expõe as diretrizes do programa de governo apresentado por Lula, candidato à Presidência da República pelo PT nas eleições de 2002, no que se refere à questão econômica. Discute, mais especificamente, propostas voltadas à geração de emprego e renda, reforma do sistema tributário, ampliação da participação do Estado na economia, e ao aprimoramento dos projetos de assistência social. Inclui referências a políticas econômicas adotadas no Brasil desde a década de 1960, sobretudo no período da ditadura militar (1964-1985) e da gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), de orientação neoliberal, procurando diferenciar o programa petista de ambas. A contribuição de Mantega, integrante da equipe do programa de governo da candidatura petista, consiste da transcrição de fala apresentada a um seminário promovido pelo Centro de Integração Empresa-Escola após as eleições de 2002. Além de apresentação de Luiz Gonzaga Bertelli e da fala do autor, inclui o registro de questões levantadas no debate por Aldo Sartoro, André Carvalho, Luiz Barbosa e Paolo Bellotti.

MELO NETO, José Francisco. *Política e mudança: perspectivas populares*. João Pessoa: Universitária UFPB, 2002. 414 p.

Analisa a trajetória do PT no Estado da Paraíba, a partir da qual reflete sobre as perspectivas da luta pelo socialismo no Brasil do início do século XXI. Embora contemple referências às origens e perfil ideológico do PT e à caracterização socioeconômica da sociedade paraibana, o estudo se concentra no registro do depoimento de 34 lideranças petistas no estado, os quais discorrem sobre sua trajetória e sua compreensão a respeito das disputas internas e do projeto político do PT. Finalmente, ao analisar essas experiências, pontua desafios que, acredita, impõem-se à luta socialista em seu conjunto, com especial destaque à questão da organização partidária. Assevera, por exemplo, a necessidade de que o PT reverta processos tais como o afastamento dos movimentos sociais e a consolidação dos mandatos enquanto instância paralela de direção, como condição para a sua viabilização como instrumento de mudança. Em anexo inclui a resolução do 5º Encontro Nacional do PT (1987) que trata do “programa democrático e popular” e documentos do PT da Paraíba que retratam conflitos internos do partido ocorridos no contexto das eleições municipais de 2000.

MENDES, Cândido. *Lula: a opção mais que o voto*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. 268 p.

Analisa a trajetória do PT e sua “originalidade dentro das instituições políticas brasileiras”, com ênfase no período compreendido entre o início das Caravanas da Cidadania, em 1993, e a conjuntura das eleições de 2002, nas quais Lula foi eleito presidente da República pelo PT. Constitui um relato pessoal que se desenvolve com base numa análise comparada entre a trajetória do PT e do Partido da Social-Democracia Brasileira (PSDB) – tidos como “necessariamente convergentes” no propósito de corrigir a “prosperidade seletiva que nos cerca”. Inclui referências às origens e evolução histórica do PT; às Caravanas da Cidadania; à participação do partido nas eleições de 1994 e 1998; à atuação do PT como partido de oposição no período; às transformações que viveu internamente e sua relação com os movimentos sociais e as classes médias; e à conjuntura das eleições presidenciais de 2002. Traduzido para o francês (2004)<sup>14</sup>. Cândido Mendes, que acompanhou Lula nas Caravanas da Cidadania, foi membro da Executiva Nacional do PSDB, onde assumiu posição contrária às alianças com partidos de direita, como o Partido da Frente Liberal (PFL).

PAIM, Antônio. *Para entender o PT*. Londrina: Humanidades, 2002. 71 p.

Analisa a trajetória do PT desde a fundação em 1980 até a vitória de Lula em 2002. Além de sintetizar conclusões de estudo anterior<sup>15</sup>, inclui conferência apresentada ao Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio em 2001. De modo geral, identifica na trajetória do partido a existência de três períodos: “ciclo insurrecional” (1980-1989), onde supostamente pretendia “criar uma situação revolucionária” e “tomar o poder pela força”; um segundo ciclo onde, indica o autor, almejava implantar uma “democracia popular idêntica ao regime que vigorou no Leste Europeu” (1994-2002); e um terceiro ciclo, inaugurado em 2002, que seria marcado pela “adesão” do PT “ao Estado de Direito” e pelo “abandono integral da postura radical precedente”. O ensaio, além de insuficientemente fundamentado em referências históricas e documentais, revela o relativo desconhecimento do autor em relação à composição social, dinâmica interna e à história do PT. Anexo, inclui o documento básico do programa do PT nas eleições de 2002.

PARANÁ, Denise. *Lula: o filho do Brasil*. 2<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002. 527 p.

Consiste da segunda edição, revista e ampliada, de estudo dedicado à trajetória de Luiz Inácio Lula da Silva – retirante nordestino, fundador do PT e eleito presidente da República em 2002 e 2006 – originalmente publicada



em 1996<sup>16</sup>. Baseado sobretudo em entrevistas, analisa a vida de Lula desde a infância em Pernambuco à formação do PT nos anos 1980. Além de apresentação de Antonio Cândido – na qual destaca que, mais que a trajetória de Lula, o livro traça um “panorama do comportamento e dos sentimentos das classes oprimidas” do país –; inclui capítulo conclusivo em que a autora propõe-se a refletir teoricamente sobre essa trajetória individual e de classe que define como a passagem da “cultura da pobreza” à “cultura da transformação”. Anexo, consta um álbum fotográfico que retrata momentos da vida de Lula. As alterações implantadas entre a primeira e segunda edições incluem a introdução de entrevistas inéditas e a exclusão do prefácio de Osvaldo Coggiola. Baseado em tese de doutorado defendida pela autora em 1995<sup>17</sup>, o livro foi traduzido para o espanhol (2003), italiano (2004) e coreano (2004) e serviu de base ao roteiro do filme dedicado a Lula produzido no Brasil em 2009<sup>18</sup>.

PAZ, Sonia; PAZ, José Luiz (Orgs.). *Luiz Paulo Cesar Paz: o exemplo e as ideias permanecem*. [São Paulo?]: Edição dos autores, 2002. 120 p.

Reúne breves ensaios elaborados por Luiz Paulo Cesar Paz (1981-2002), militante de juventude do PT, a respeito de diferentes aspectos da conjuntura política nacional e internacional, contemplando o final da década de 1990 e início dos anos 2000. Analisa, de um ponto de vista de esquerda, diferentes temas relativos aos campos da política, da economia, do direito, da cultura, da imprensa e de relações internacionais. Inclui três contribuições relacionadas mais diretamente ao PT, nas quais o autor discute, de modo geral, as orientações estratégicas e programáticas do partido no período 2001-2002, marcado pelo 12º Encontro Nacional do PT, pelo Processo de Eleições Diretas das direções, e pela campanha presidencial que conduziu Lula à Presidência da República. Inclui apresentação dos organizadores. Luiz Paulo, que faleceu em 2002, era estudante do curso de Direito na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e colaborava com o mandato de José Dirceu, então deputado federal e presidente do PT.

POCHMANN, Marcio (Org.). *Desenvolvimento, trabalho e solidariedade: novos caminhos para inclusão social*. São Paulo: Cortez; Editora Fundação Perseu Abramo, 2002. 255 p.

Apresenta as políticas implantadas pela Prefeitura Municipal de São Paulo, sob a gestão da petista Marta Suplicy (2001-2004), por intermédio da Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade – encabeçada pelo autor – voltadas ao “rompimento do ciclo estrutural de pobreza e desigualdade de renda” no município. Examina detalhadamente, diferenciando-as das propostas neoliberais, as iniciativas que integram essas políticas, como os

programas de redistribuição e geração de renda e de reorganização do mercado de trabalho com valorização do desenvolvimento local, além do esforço de criação de um sistema de comunicação e informação que atendesse com eficiência a população-alvo dos programas. Organizado por Marcio Pochmann com a colaboração de Aleto José de Sousa, Alexandre Lalau Guerra, Amíltons Moretto, Ana Maria Medeiros da Fonseca, André Gambier Campos, Angela Maria Schwengber, Armelindo Passoni, Dulce Helena Cazzuni, Edevaldo Fernandes da Silva, Estanislau Maria de Freitas Júnior, José Caetano Lavorato Alves, Josias Lech, Marcio Pochmann, Marinilzes Moradillo Melo, Mauro Zeuri, Paulo Gil de Souza, Ricardo Luiz Chagas Amorim, Roberto Vilela de Moura Silva, Rosa Maria Alves de Almeida, Rosana de Freitas e Wazdat de Oliveira. Inclui prefácio de Marta Suplicy.

POMAR, Wladimir. *Um mundo a ganhar: revolução democrática e socialista*. São Paulo: Viamundo, 2002. 219 p.

Compõe-se de dois estudos dedicados à análise da formação social brasileira e aos desafios colocados à luta pelo socialismo na atualidade. O primeiro deles investiga particularidades do processo de emergência e consolidação da dominação burguesa em nosso país, desde meados do século XIX ao mais recente período ditatorial (1964-1985). Elaborado originalmente em 1982 e com circulação restrita às brochuras mimeografadas, expressa as opiniões do autor no debate, clássico e ainda controverso na esquerda, referente à caracterização da burguesia brasileira e às implicações estratégicas dessa caracterização. No segundo texto, concluído à época de publicação do livro, analisa as transformações vividas pelo capitalismo no Brasil ao longo da década de 1980 e 1990 e examina os desafios que lhe são correspondentes em termos das alternativas de transformação social. Reflete as posições de um dos mais destacados dirigentes do PT nos anos 1980, coordenador geral da campanha de Lula à Presidência da República em 1989.

PONT, Raul. *A estrela necessária*. Porto Alegre: Veraz, 2002. 243 p.

Reúne textos que abordam a trajetória e as orientações políticas de Raul Pont, e que refletem as posições da tendência petista Democracia Socialista, da qual é a principal liderança. Inclui, primeiramente, a transcrição de um encontro entre os petistas Raul Pont, Dilma Rousseff, Flavio Koutzii, Miguel Rosseto e Paulo Vinentini, no qual abordam sua participação na luta contra a ditadura militar (1964-1985). Aos depoimentos, segue-se uma conferência acerca da relação entre poder local e socialismo, apresentada no 2º Fórum Social Mundial (2002), na qual avalia a experiência do PT na prefeitura de Porto Alegre; além de contribuições referentes ao programa e à construção do

PT. Dentre estes constam a tese elaborada por Pont, Heloisa Helena, João Machado e Joaquim Soriano, apresentada ao Processo de Eleições Diretas (PED) do PT (2001); um balanço desse processo (2001); e uma reflexão sobre o PT e a reforma política, redigida no contexto de realização do 12º Encontro Nacional do PT (2001). Inclui artigo de Tabajara Ruas (1993) a respeito da perseguição política sofrida por Pont entre o final dos anos 1960 e início dos 1970; e imagens que retratam sua trajetória, desde a militância no Movimento Democrático Brasileiro (MDB) ao PED do PT em 2001.

RODRIGUES, Edmilson; ARAÚJO, Luiz; NOVAES, Jurandir. *Congresso da cidade: construir o poder popular reinventando o futuro*. Belém: Labor Editorial, 2002. 113 p.

Examina a experiência de democratização da gestão municipal de Belém implantada no segundo mandato do PT na prefeitura da capital paraense (2001-2004), encabeçado por Edmilson Rodrigues, que hoje não é mais filiado ao partido. Inclui texto de Rodrigues (2001), já publicado anteriormente<sup>19</sup>, no qual reflete sobre o potencial que cumpre o Congresso da Cidade na consolidação do “Governo do Povo de Belém”; contribuição de Araújo (2000) ao debate de planejamento do segundo mandato do PT na cidade, no qual discute a proposta do Congresso; contribuição de Rodrigues (2001) apresentada ao 1º Fórum Social Mundial, à qual foram incorporadas contribuições dos demais autores e de Carlos Matos, e que serviu de subsídio à definição das instâncias e do funcionamento do Congresso; e relato de Novaes (2001), publicado anteriormente, no qual sintetiza os debates realizados internamente ao governo em torno da proposta. Inclui ainda levantamento do perfil dos participantes do evento; a convocatória, resoluções e regimento interno do Congresso, além de apresentação de Rodrigues e Francisco Cavalcante, nas quais reforçam a importância da experiência para a luta pelo socialismo.

RODRIGUES, Leônicio Martins. *Partidos, ideologia e composição social: um estudo das bancadas partidárias na Câmara dos Deputados*. São Paulo: Universitária/USP, 2002. 242 p.

Consiste de um estudo dedicado aos seis principais partidos políticos atuantes no Brasil na década de 1990, incluindo o PT. Mais especificamente, busca, a partir de dados dos deputados federais eleitos em 1998 – tais como profissão, nível de instrução e patrimônio –, elucidar as correspondências existentes entre a composição social dessas agremiações e sua atuação no Congresso. Conforme apresentação de Maria Hermínia Tavares de Almeida, o estudo contesta o “lugar-comum” de que os partidos brasileiros são “indisciplinados” e carecem de “consistência ideológica”. O estudo conclui que o cruzamento de

dados entre orientação ideológica e composição social revela um padrão: enquanto nos partidos de direita predominam “pessoas com grande patrimônio”, nos de centro prevalecem profissionais liberais e professores, enquanto nos de esquerda – entre os quais o PT – são majoritários deputados recrutados entre profissionais de classe média e trabalhadores assalariados urbanos. Inclui ainda reflexões sobre a composição e a evolução de blocos partidários regionais com base em dados das eleições de 1990, 1994 e 1998.

ROSENFELD, Denis Lerer. *PT na encruzilhada: social-democracia, demagogia ou revolução?* Porto Alegre: Leitura XXI, 2002. 191 p.

Investiga o que define como as “contradições da teoria e da prática do PT” expressas na suposta oscilação ideológica do partido entre uma “postura social-democrata”, a “crença revolucionária” e a “demagogia populista”. Caracteriza o PT como abrigo das “novas e heterogêneas forças sociais” gestadas pelas “explosivas mudanças históricas” ocorridas no Brasil desde os anos 1960. Procurando identificar os rumos dessas novas forças sociais, o autor investiga mais detidamente as orientações e práticas da esquerda brasileira, com ênfase sobre o PT. No que se refere especificamente ao PT, destacam-se as referências à sua experiência na implantação do Orçamento Participativo, às suas influências ideológicas e às de Lula, e à presença da legenda na conjuntura do início dos anos 2000, sobretudo nas primeiras edições do Fórum Social Mundial. Inclui, anexas, cartas do autor dirigidas a Lula, então candidato à Presidência, nas quais (entre outros temas) acusa o PT de “oportunismo político”, refletindo as posições de grupos antagonísticos ao partido existentes na região sul do país.

SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). *Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 678 p. (Reinventar a emancipação social: para novos manifestos, 1).

Analisa experiências de participação democrática empreendidas na Europa, na África, na Ásia e na América Latina. Inclui dois estudos que se referem mais diretamente ao PT, intitulados “Orçamento Participativo em Porto Alegre: para uma democracia redistributiva”, de autoria de Leonardo Avritzer, e “Modelos de deliberação democrática: uma análise do Orçamento Participativo no Brasil”, de autoria do organizador. Neles, com base nas experiências de gestões petistas em Porto Alegre e Belo Horizonte, Boaventura de Sousa Santos e Leonardo Avritzer investigam as origens e implantação do Orçamento Participativo; seu funcionamento interno; seu significado político em termos de democratização do poder; além dos desafios concretos que enfrenta, tais como os conflitos com o Poder Legislativo municipal – temas que são

retomados por Emir Sader, intelectual ligado ao PT, num ensaio conclusivo incluído no final do volume. A obra integra uma coleção resultante de pesquisa intitulada “Reinventar a emancipação social: para novos manifestos”, desenvolvida em diversos continentes, e que tem por objetivo analisar e reforçar um movimento de “globalização alternativa, contra-hegemônica, organizada da base para o topo das sociedades”.

SOARES, Laura Tavares (Org.). *Tempos de desafios: a política social, democrática e popular no governo do Rio Grande do Sul*. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: LPP; Argentina: Clacso, 2002. 343 p.

Discute o conjunto das políticas sociais implantadas pelo PT no governo do Estado do Rio Grande do Sul sob a gestão Olívio Dutra (1999-2004). Articulada em torno da crítica às políticas sociais de inspiração neoliberal, marcadas pela pulverização e focalização das ações e pela descentralização de responsabilidades desacompanhada do financiamento adequado à sua realização, a obra contempla referências a projetos nas áreas de educação, saúde, assistência social, juventude, justiça, segurança pública, cultura, emprego, habitação, distribuição de renda, segurança alimentar e participação popular. Inclui contribuições de Alcindo Antônio Ferla, Altair Pozzebon, Ana Paula Motta Costa, André Luiz Reis da Silva, André Rodrigues Lima, Antonio Marangon, Bernardete Kozen, Jaqueline Menegassi, Cleusa Prates, Denise Reif Kroeff, Fernanda Costa Corezola, Iria Charão Rodrigues, Isabel Costa, José Paulo Bisol, Kátia Maria Martins Ferreira, Léa Maria Ferraro Biasi, Lucia Camini, Luisanna Semeraro Massa, Luiz Fernando Guimarães Brutto, Luiz Marques, Maria Coelho Bassin, Maria de Fátima Bueno Fischer, Maria Letícia Macri Pelegrini, Maria Luiza Jaeger, Maria Luiza Santos Soares, Miriam Thaís G. Dias, Mouzar Arthur Dietrich, Nasson Sant’Ana, Neusa Azevedo, Regina Goulart Nogueira, Régis Antônio C. Cruz, Silvio Isopo Porto e Simone Frischembruder, além de introdução de Laura de Sousa Tavares e prefácio de Olívio Dutra.

SUPLICY, Eduardo Matarazzo. *Renda de cidadania: a saída é pela porta*. São Paulo: Cortez; Fundação Perseu Abramo, 2002. 367 p.

Discute a proposta de implantação da chamada “renda de cidadania”, considerada uma alternativa para o combate à pobreza e à exclusão social, com especial destaque aos projetos de lei apresentados desde o início dos anos 1990 por Eduardo Suplicy, senador pelo PT-SP. Analisa, mais especificamente, os fundamentos políticos e econômicos da proposta; seu surgimento e desenvolvimento no século XX e o modo como foi abordada no debate econômico; e sua atualidade e necessidade no Brasil, à luz da evolução histórica do país. Inclui

ainda textos relacionados à luta pela justiça social de modo geral e à renda mínima em particular, elaborados por Martin Luther King Jr., Thomas Paine, José Paulo Bisol, Philippe Van Parijs e Guy Sanding; e entrevistas sobre o tema realizadas com Lula, Milton Friedman, Amartya Sen, Celso Furtado e James Tobin. Ao final incluí, anexos, os projetos de lei de autoria de Suplicy que instituem o Programa de Garantia de Renda Mínima (1991); as fontes de financiamento da Renda de Cidadania (1999); a Linha Oficial de Pobreza (2000); e a Renda de Cidadania (2001) – projeto aprovado em 2002 e convertido na Lei 10.853/2004. O livro foi reeditado em 2002, 2004, 2006, 2008 e 2010.

## NOTAS

<sup>1</sup> Sociólogo especialista em Arquivologia e graduando em Biblioteconomia pela USP. Trabalha atualmente como técnico no arquivo histórico do Diretório Nacional do PT, sob a guarda do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo ([www.fpabramo.org.br](http://www.fpabramo.org.br)). Contato pessoal do autor: [virtusoroca@yahoo.com.br](mailto:virtusoroca@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Bacharel em História pela USP. Trabalha atualmente como assistente técnica no arquivo histórico do Diretório Nacional do PT, sob a guarda do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo ([www.fpabramo.org.br](http://www.fpabramo.org.br)). Contato pessoal do autor: [alinem\\_sp@hotmail.com](mailto:alinem_sp@hotmail.com).

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Sociais pela USP. Trabalha atualmente como assistente técnica no arquivo histórico do Diretório Nacional do PT, sob a guarda do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo ([www.fpabramo.org.br](http://www.fpabramo.org.br)). Contato pessoal do autor: [pagu1848@gmail.com](mailto:pagu1848@gmail.com).

<sup>4</sup> Para o resumo da primeira edição desta obra, confira: MENEGOZZO, Carlos Henrique Metidieri. “Partido dos Trabalhadores: bibliografia comentada, livros (1997-1999)”. *Perseu: História, Memória e Política*, v. 3, n. 4, p. 193-194.

<sup>5</sup> Fonte secundária: AMAZON.COM INC. *Amazon.com. books*. c1996. Disponível em: [www.amazon.com](http://www.amazon.com). Acesso em: 8 set. 2010.

<sup>6</sup> Fonte secundária: INSTITUTO POLITÉCNICO NACIONAL. Instituto Politécnico Nacional: Dirección de Publicaciones, 2010. Disponível em: [www.libros.publicaciones.ipn.mx/](http://www.libros.publicaciones.ipn.mx/). Acesso em: 17 fev. 2011.

<sup>7</sup> CANDIDO, Antonio. “Um militante incansável”. In: MARTINEZ, Paulo Henrique (Org.). *Florestan Fernandes ou o sentido das coisas*. São Paulo: Centro Universitário Maria Antônia/USP; Boitempo, 1998, p. 38-45. Para um resumo desta publicação, confira: MENEGOZZO, Carlos Henrique Metidieri. “Partido dos Trabalhadores: bibliografia comentada, livros (1997-1999)”. *Perseu: História, Memória e Política*, v. 3, n. 4, p. 202.

<sup>8</sup> ALMEIDA, Jorge. *Marketing político-eleitoral e contra-hegemonia: uma conceituação a partir das campanhas presidenciais de 1994 e 1998*. Salvador, 2001. Tese (Doutorado em

Comunicação e Cultura Contemporânea) – Universidade Federal da Bahia, 2001.

<sup>9</sup> ANTUNES, Priscila Carlos Brandão. *Agência Brasileira de Inteligência: gênese e antecedentes históricos*. Rio de Janeiro, 2000. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2000.

<sup>10</sup> Resumo elaborado a partir do acesso parcial ao conteúdo da obra. Fonte secundária: GOOGLE. *Google books*. c2010. Disponível em: <<http://books.google.com.br/>>. Acesso em: 8 set. 2010.

<sup>11</sup> CÉSAR, Benedito Tadeu. *Verso, reverso, transverso: O PT e a democracia no Brasil*. Campinas, 1995. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Estadual de Campinas, 1995.

<sup>12</sup> DIAS, Marcia Ribeiro. *Na encruzilhada da teoria democrática: os efeitos do Orçamento Participativo sobre a Câmara Municipal de Porto Alegre*. Rio de Janeiro: Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 2000.

<sup>13</sup> LIEDTKE, Paulo Fernando. *A esquerda presta contas: a comunicação e o discurso político em governos municipais*. Porto Alegre, 1999. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.

<sup>14</sup> MENDES, Cândido. *Lula: Une gauche qui s'éveille*. França: Descartes, 2004. 162 p.

<sup>15</sup> PAIM, Antônio. *O socialismo brasileiro (1979-1999)*. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, 2000. 244 p. (Pensamento Social-Democrata). Para um resumo desta publicação, confira: MENEGOZZO, Carlos Henrique Metidieri. Partido dos Trabalhadores: bibliografia comentada, livros (2000). *Perseu: História, Memória e Política*, São Paulo, v. 4, n. 5, maio. 2009, p. 227.

<sup>16</sup> PARANÁ, Denise. *O filho do Brasil: de Luiz Inácio a Lula*. São Paulo: Xamã, 1996, 451 p. Para um resumo desta publicação, confira: MENEGOZZO, Carlos Henrique Metidieri. Partido dos Trabalhadores: bibliografia comentada, livros (1993-1996). *Perseu: História, Memória e Política*, São Paulo, v. 3, n. 3, mai. 2009, p. 252.

<sup>17</sup> PARANÁ, Denise. *Da cultura da pobreza à cultura da transformação: a história de Luiz Inácio Lula da Silva e sua família*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, USP, 1995.

<sup>18</sup> *Lula, O Filho do Brasil*. Fábio Barreto (diretor); Marcelo Santiago (co-diretor); Luiz Carlos Barreto (produtor); Paula Barreto (produtora). Brasil; Argentina: Costa Films, 2009. 130 min.

<sup>19</sup> RODRIGUES, Edmilson Brito (Org.). *Luzes na floresta: a experiência democrática e popular em Belém (1997-2000)*. Belém: Labor Editorial, [2001?]. 233 p. O resumo desta publicação encontra-se no presente artigo.